

UM ESTUDO DO CORDEL “DON’T KILL THE PRESIDENT” (1981): A PRESENÇA DA LÍNGUA INGLESA NA LITERATURA DE CORDEL

Igor Aquino de Pinho ¹

RESUMO

A literatura de cordel está enraizada na cultura nordestina, trazendo a vivência e as variações linguísticas do povo da região, servindo não apenas como instrumento literário, mas como fonte de informação, trazendo informativos e conhecimentos para quem a lê. Tradicionalmente escrita e cantada em português, raramente apresenta folhetos em língua inglesa, dada a pouca relação dessa língua com a tradição do gênero. Este estudo investiga como a língua inglesa se insere na estética do cordel, analisando a obra *Don't Kill the President* (1981), de Raimundo Santa Helena. Buscamos compreender os elementos constitutivos desse cordel e, especificamente: a) estudar a estrutura das rimas; b) observar se as temáticas seguem os temas comuns do cordel; c) discutir as relações da língua inglesa em obras tradicionalmente nordestinas. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com análise bibliográfica e documental. O texto apresenta rimas no esquema A/B/A/B/C/C/B, em septilhas, utilizando nomes conhecidos do mundo anglófono e brasileiro. Com sete estrofes, Santa Helena constrói um discurso social sobre a violência americana, mencionando agências governamentais e casos conhecidos, além de trazer elementos visuais marcantes sobre a temática da violência e da cantoria. Os achados indicam que, mesmo em inglês, o autor preserva a musicalidade e os temas do cordel, combinando a crítica social com a tradição poética nordestina. O estudo contribui para a compreensão da flexibilidade do cordel enquanto gênero literário e sua capacidade de diálogo com questões globais.

Palavras-chave: Cordel, Língua inglesa, Rimas, Crítica social, Literatura nordestina.

¹ Mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri – UFCA, E-mail: igoraquinodepinho@gmail.com;

